

## **EXPERIÊNCIA DIDÁTICA NA APLICAÇÃO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS**

**Francinaldo Soares de Paula<sup>1</sup>  
Maura Sousa da Silva de Paula<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

O presente trabalho descreve a importância da aplicação e uso da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), considerando o contexto do curso de Administração da UniEVANGÉLICA Campus Rubiataba. O curso tem buscado a inovação da matriz curricular, o desenvolvimento do projeto pedagógico e a melhoria no ensino, com foco no uso de metodologias ativas que promovam a aprendizagem alinhada às exigências do mercado. A partir de leituras e discussões em reuniões pedagógicas, surgiu a motivação para a implantação de novas tecnologias, priorizando a ABP como estratégia para integração da formação teórica e prática. A ABP foi desenvolvida nas disciplinas de Estágio e Projeto Integrador, visando o desenvolvimento de competências profissionais e a articulação do ensino por meio de pesquisas e ações extensionistas. A experiência revelou boas contribuições e uma mudança positiva no comportamento dos alunos, que apresentaram maior envolvimento e responsabilidade individual e coletiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem Baseada em Problemas. Ensino Aprendizagem. Curso de Administração.

### **INTRODUÇÃO**

O método PBL (Problem-Based Learning), ou Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), é uma abordagem educacional que coloca os alunos no centro do processo de aprendizagem, enfatizando a resolução de problemas do mundo real. No ABP, os alunos enfrentam problemas complexos e desafiadores, geralmente baseados em situações reais. Trabalhando em grupos colaborativos, eles identificam o conhecimento necessário para resolver o problema, formulam perguntas, realizam pesquisas, analisam informações e propõem soluções. O papel do professor na ABP é o de facilitador, oferecendo orientação e apoio em vez de ser o transmissor principal do conhecimento.

A ABP estimula o pensamento crítico, a solução de problemas, a tomada de decisões, o trabalho em equipe e a autonomia dos alunos. Estudos sobre a ABP indicam que alunos que passam por essa abordagem demonstram maior retenção de conhecimento, habilidades de pensamento crítico mais desenvolvidas e maior motivação intrínseca para aprender. A implantação da ABP no curso superior de Administração proporciona uma experiência de aprendizagem mais significativa e alinhada com as demandas do mercado de trabalho, promovendo o desenvolvimento de habilidades-chave para a administração.

---

<sup>1</sup> Mestre em Administração. Curso de Administração da Universidade Evangélica de Goiás - UniEvangélica campus Rubiataba. [professorfrancinaldo@live.com](mailto:professorfrancinaldo@live.com)

<sup>2</sup> Mestra em Administração. Curso de Administração da Universidade Evangélica de Goiás - UniEvangélica campus Rubiataba. [professoramaura@live.com](mailto:professoramaura@live.com)

# Anais da Semana de Formação Pedagógica e Atualização de Práticas Docentes da UniEvangélica - Campus de Rubiataba

O objetivo deste relato é descrever a implantação e uso da APB no curso de Administração da UniEVANGÉLICA campus Rubiataba, apresentando princípios e relatando a experiência vivenciada.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

A implementação da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) no curso de Administração da UniEVANGÉLICA campus Rubiataba, visou integrar a formação teórica e prática, preparando os alunos para enfrentar problemas autênticos e desafiadores do mundo dos negócios. Durante a experiência, os alunos trabalharam em grupos para investigar e propor soluções para questões reais, como estudos de mercado, desafios estratégicos e dilemas éticos.

A ABP foi inicialmente desenvolvida nas disciplinas de Estágio: Profissões e Mercados, Projeto Integrador: Profissões e Mercados e Projeto Integrador: Decisões Financeiras, visando o desenvolvimento de competências profissionais e a articulação do ensino por meio de pesquisas e ações extensionistas. A proposta pedagógica do ABP no curso ficará a critério do professor responsável pelas disciplinas práticas e extensionistas, sempre contando com a avaliação e aprovação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), colegiado e coordenação de Curso.

Essa abordagem promoveu o desenvolvimento de habilidades cruciais, incluindo pensamento crítico, resolução de problemas, tomada de decisões, trabalho em equipe e liderança. Ao serem expostos a diversas perspectivas, os alunos foram desafiados a considerar múltiplas soluções, ponderando aspectos financeiros, organizacionais, éticos e sociais. A ABP também incentivou a aprendizagem ativa, permitindo que os estudantes aplicassem conhecimentos teóricos em contextos práticos e assumissem um papel central no seu processo de aprendizagem.

A implantação da ABP exigiu uma reestruturação curricular que integrasse essa metodologia em diferentes disciplinas. O papel do professor foi redefinido como o de um facilitador, que oferece orientação e feedback contínuo, estimulando a reflexão crítica sobre as soluções propostas. Essa mudança não apenas fortaleceu a conexão entre teoria e prática, mas também aproximou os alunos do mundo empresarial real, preparando-os para os desafios do mercado de trabalho.

A experiência didática com a ABP foi organizada em várias etapas estruturadas:

1. Identificação do Problema: Seleção de um problema relevante e desafiador, adequado ao contexto dos alunos.

# Anais da Semana de Formação Pedagógica e Atualização de Práticas Docentes da UniEvangélica - Campus de Rubiataba

2. Apresentação do Problema: Contextualização por meio de histórias, estudos de caso ou simulações.
3. Formulação de Questões Orientadoras: Estímulo à elaboração de questões abertas e desafiadoras para guiar a pesquisa.
4. Trabalho em Grupo: Organização dos alunos em equipes para abordar e resolver o problema.
5. Pesquisa e Investigação: Realização de pesquisas independentes para obter informações relevantes.
6. Discussão em Grupo: Compartilhamento e debate das descobertas de pesquisa.
7. Síntese e Organização do Conhecimento: Criação de representações das principais ideias e soluções encontradas.
8. Identificação de Lacunas de Conhecimento: Reconhecimento de áreas que necessitam de exploração adicional.
9. Facilitação do Professor: Orientação, feedback e promoção da reflexão e conexão entre o conhecimento adquirido e os conceitos teóricos.
10. Apresentação das Soluções: Comunicação das soluções propostas, utilizando diversas formas de apresentação.

A adoção da ABP trouxe benefícios significativos, como o aumento do engajamento dos alunos e a melhoria na aplicação prática dos conhecimentos teóricos. Ao invés de uma abordagem tradicional, onde o professor transmite conhecimento de forma unidirecional, a ABP coloca os alunos no centro do processo de aprendizagem, desafiando-os a resolver problemas reais e complexos. Isso resultou em maior motivação e interesse pelo conteúdo, além de contribuir para uma retenção mais eficaz do conhecimento e uma compreensão mais profunda dos conceitos teóricos.

A metodologia ABP também promoveu o desenvolvimento de habilidades práticas essenciais. Por meio do trabalho colaborativo em grupos, os alunos aprimoraram competências em comunicação, negociação e liderança. A necessidade de discutir e debater soluções com os colegas permitiu o desenvolvimento de habilidades sociais e de trabalho em equipe, fundamentais para o sucesso no ambiente empresarial.

Além disso, a ABP estimulou o pensamento crítico e a autonomia dos alunos, que foram incentivados a investigar, formular hipóteses e buscar soluções de forma independente. Esse processo não só aprimorou habilidades de resolução de problemas, mas também fortaleceu a capacidade dos alunos de tomar decisões informadas e lidar com situações complexas de maneira eficaz.

A conexão entre teoria e prática foi significativamente fortalecida, proporcionando uma experiência de aprendizagem mais alinhada com as demandas do mercado de trabalho. Os alunos puderam aplicar conhecimentos

# Anais da Semana de Formação Pedagógica e Atualização de Práticas Docentes da UniEvangélica - Campus de Rubiataba

teóricos em contextos reais, facilitando a transição para o ambiente profissional e preparando-os melhor para os desafios do mercado.

A mudança no papel dos professores, que passaram a atuar como facilitadores, contribuiu para uma aprendizagem mais eficaz e colaborativa. Os professores forneceram orientação e feedback contínuo, auxiliando os alunos a refletirem sobre suas soluções e a integrarem o conhecimento adquirido com conceitos teóricos.

A utilização da ABP no curso de Administração da UniEVANGÉLICA campus Rubiataba mostrou-se uma abordagem pedagógica eficaz, resultando em maior engajamento dos alunos, desenvolvimento de habilidades práticas e pensamento crítico, além de uma melhor conexão entre teoria e prática. A continuidade e expansão da ABP têm o potencial de fortalecer ainda mais a formação acadêmica e profissional dos futuros administradores, alinhando-se às exigências do mercado de trabalho contemporâneo.

## DISCUSSÃO

A aprendizagem é um processo fundamental que permeia todas as dimensões da vida humana, envolvendo a aquisição, assimilação e aplicação de conhecimentos, habilidades e atitudes. Ela pode ser entendida como um processo contínuo e dinâmico, que ocorre não apenas em ambientes formais de ensino, como escolas e universidades, mas também em contextos informais e experiências do cotidiano. De acordo com a Teoria da Aprendizagem Social de Albert Bandura (1997), a aprendizagem é influenciada pela observação, imitação e interação social, refletindo a importância das interações entre indivíduos e ambientes em que estão inseridos.

No contexto educacional, a aprendizagem vai além da mera memorização de informações; ela envolve o desenvolvimento do pensamento crítico, a capacidade de resolver problemas e a aplicação prática do conhecimento adquirido. Modelos educacionais contemporâneos enfatizam a necessidade de promover um aprendizado ativo, onde os alunos são incentivados a explorar, investigar e construir seu próprio conhecimento, preparando-os para enfrentar desafios complexos e dinâmicos do mundo real (Paula *et al.* 2023).

A ABP surge como uma abordagem pedagógica inovadora que responde às necessidades de um aprendizado mais envolvente e significativo. Ao contrário dos métodos tradicionais de ensino, que frequentemente se concentram na transmissão passiva de informações, o ABP coloca os alunos no centro do processo de aprendizagem, desafiando-os a resolver problemas complexos e reais.

# Anais da Semana de Formação Pedagógica e Atualização de Práticas Docentes da UniEvangélica - Campus de Rubiataba

1. Estímulo ao Pensamento Crítico: O ABP estimula os alunos a pensar criticamente e a desenvolver habilidades de resolução de problemas. Ao trabalhar com problemas autênticos, os alunos são desafiados a analisar situações, formular hipóteses, buscar soluções e avaliar os resultados. Essa abordagem promove uma compreensão mais profunda do conteúdo e das práticas relacionadas.

2. Desenvolvimento de Habilidades Sociais: O ABP frequentemente envolve trabalho em grupo, o que proporciona aos alunos a oportunidade de colaborar e comunicar-se eficazmente. Essas habilidades sociais são essenciais tanto para o sucesso acadêmico quanto para o mercado de trabalho, onde o trabalho em equipe e a capacidade de interagir com os outros são valorizados.

3. Relevância e Aplicabilidade: Ao lidar com problemas reais e relevantes, o ABP ajuda os alunos a conectar a teoria com a prática. Isso aumenta a motivação e o engajamento, pois os alunos podem ver a aplicação prática do que estão aprendendo, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e alinhado com suas experiências e interesses.

4. Desenvolvimento da Autonomia: O ABP promove a autonomia dos alunos, incentivando-os a tomar decisões e a assumir a responsabilidade pelo próprio aprendizado. Essa abordagem fomenta a autoeficácia e a confiança, capacitando os alunos a se tornarem aprendizes independentes e autônomos.

Portanto, a utilização da ABP representa uma oportunidade valiosa para transformar a aprendizagem em um processo mais ativo e relevante, preparando os alunos para enfrentar os desafios do mundo real com habilidades práticas e um pensamento crítico mais apurado. A ABP é uma abordagem educacional que coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem, enfatizando a resolução de problemas reais e complexos. A seguir, é apresentada uma fundamentação teórica da ABP com base em autores brasileiros renomados na área.

Segundo Soares (2011), a ABP é uma metodologia que visa promover a aprendizagem significativa por meio da resolução de problemas reais, estimulando a autonomia dos alunos e a aplicação prática dos conhecimentos teóricos. Soares e Morosini (2011) destacam que a ABP coloca os alunos em situações que exigem a integração de diversos conhecimentos para encontrar soluções viáveis, o que favorece o desenvolvimento de habilidades críticas e práticas.

Os princípios da ABP incluem a aprendizagem ativa e a resolução de problemas autênticos. Segundo Morosini (2012), a ABP se baseia na ideia de que os alunos aprendem melhor quando estão engajados em problemas reais e significativos. O autor ressalta que a abordagem promove um ambiente de aprendizagem colaborativo, no qual os alunos trabalham em grupos para

# Anais da Semana de Formação Pedagógica e Atualização de Práticas Docentes da UniEvangélica - Campus de Rubiataba

investigar e resolver problemas, o que contribui para o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe e pensamento crítico.

O papel do professor na ABP é fundamentalmente de facilitador, conforme descreve Morosini (2012). O professor deve orientar os alunos no processo de investigação, fornecer feedback e estimular a reflexão sobre as soluções propostas. Soares e Morosini (2011) enfatizam que o professor não é o principal transmissor do conhecimento, mas sim um guia que ajuda os alunos a desenvolver suas próprias estratégias de resolução de problemas.

Diversos autores apontam os benefícios da ABP para a formação acadêmica e profissional dos alunos. Soares (2011) argumenta que a ABP promove a retenção de conhecimento, o desenvolvimento de habilidades práticas e a motivação intrínseca dos alunos. Além disso, a metodologia facilita a integração entre teoria e prática, preparando os alunos para enfrentar desafios reais no mercado de trabalho.

A implementação da ABP no contexto educacional brasileiro tem sido objeto de estudo por diversos pesquisadores. Segundo Costa e Mota (2013), a ABP tem sido utilizada em várias instituições de ensino superior no Brasil com o objetivo de inovar as práticas pedagógicas e atender às demandas do mercado de trabalho. Costa e Mota (2013) destacam que a abordagem tem contribuído para a formação de profissionais mais capacitados e preparados para enfrentar os desafios do mundo real.

## CONCLUSÃO

A experiência didática relatada demonstra a efetividade da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) como uma metodologia inovadora e impactante para o ensino no curso de Administração da UniEVANGÉLICA campus Rubiataba. A implementação da ABP revelou-se uma estratégia valiosa para alinhar a teoria com a prática, proporcionando aos alunos uma experiência de aprendizagem mais envolvente e significativa.

Ao adotar a ABP, foi possível observar um aumento notável no engajamento dos alunos, bem como um aprimoramento nas habilidades de resolução de problemas, pensamento crítico e trabalho em equipe. Esses resultados corroboram as evidências encontradas na literatura, que indicam que a ABP promove uma compreensão mais profunda dos conteúdos e desenvolve competências essenciais para a prática profissional (Soares, 2011; Morosini, 2012).

Além disso, a abordagem de ABP favoreceu a integração entre diferentes disciplinas e a aplicação prática dos conhecimentos teóricos. Os alunos se tornaram protagonistas de seu aprendizado, enfrentando desafios reais e

# Anais da Semana de Formação Pedagógica e Atualização de Práticas Docentes da UniEvangélica - Campus de Rubiataba

colaborando para encontrar soluções criativas e eficazes. Essa metodologia também permitiu a aproximação dos alunos com o ambiente empresarial, preparando-os para os desafios do mercado de trabalho.

É importante ressaltar que a adoção da ABP exige uma reestruturação curricular e um papel mais ativo dos professores, que passam a atuar como facilitadores e orientadores. A mudança na dinâmica de ensino, de um modelo tradicional para um modelo baseado em problemas reais, demandou ajustes significativos e um compromisso contínuo com a formação e suporte aos docentes.

O relato de experiência confirma que a ABP é uma metodologia que enriquece o processo de ensino-aprendizagem, proporcionando uma educação mais alinhada com as exigências e complexidades do mundo profissional. Assim, a continuidade e expansão da aplicação da ABP no curso de Administração podem contribuir significativamente para a formação de profissionais mais capacitados e adaptáveis às demandas do mercado.

Recomenda-se que futuras pesquisas e práticas pedagógicas explorem ainda mais as potencialidades da ABP e sua adaptação a diferentes contextos e áreas do conhecimento. A avaliação contínua dos resultados e a adaptação da metodologia às necessidades específicas dos alunos e do mercado podem maximizar os benefícios da ABP e fortalecer o processo educativo.

## REFERÊNCIAS

BANDURA, Albert. Teoria da Aprendizagem Social. 1. ed. São Paulo: Editora Pioneira, 1997.

COSTA, M.; MOTA, M. A. Aprendizagem Baseada em Problemas: Uma Revisão da Literatura e Aplicações no Ensino Superior. Revista Brasileira de Educação, v. 18, n. 2, p. 45-60, 2013.

MOROSINI, M. C. A. Aprendizagem Baseada em Problemas: Fundamentos e Aplicações. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

PAULA, F. S. de; NASCIMENTO, G. A.; PAULA, M. S. S. de; CUNHAVALDIER, N. R. R. A. da. **Reflexões sobre aprendizagem**. Anais da Semana de Formação Pedagógica e Atualização de Práticas Docentes da Faculdade Evangélica de Rubiataba, Rubiataba, v. 3, 2023. Disponível em: <https://anais.unievangelica.edu.br/index.php/formacaopedagogicafer/article/view/9524>. Acesso em: 27 ago. 2024.

SOARES, J. F. Aprendizagem Baseada em Problemas: Fundamentos e Aplicações. São Paulo: Editora Atlas, 2011.

# **Anais da Semana de Formação Pedagógica e Atualização de Práticas Docentes da UniEvangélica - Campus de Rubiataba**

SOARES, J. F.; MOROSINI, M. C. A. Aprendizagem Baseada em Problemas: Fundamentos e Aplicações. São Paulo: Editora Atlas, 2011.